

Os valentes camponeses do Alentejo e do Ribatejo levantam-se unidos e lutam vitoriosamente contra o desemprego!

Concentrações camponesas e lutas violentas com as forças repressivas!

Na sua luta decidida contra a fome e o desemprego, os valentes camponeses do Alentejo e do Ribatejo continuam a obter vitórias, e a serem o resultado da sua luta e da sua firmeza na luta que estão travando pelo pão e pelo trabalho, e na defesa do seu direito à vida. No entanto, em muitos pontos ainda não se verificou a unidade devida nem a organização precisa, e por isso as autoridades fascistas e os grandes lavradores não resolveram ainda o grave problema da falta de trabalho, não garantiram o pão e o trabalho a que todos têm direito.

Resultando a fome aos seus lares, os valentes camponeses desempregados do Alentejo resolveram muito justamente ignorar as leis do regime fascista, que reservam a caça das grandes herdades unicamente para os seus ricos proprietários, e resolveram ir caçar todos juntos para essas herdades, levando a caça para suas casas, como fizeram os camponeses de **PENEDO GORDO**, de **SANTO ANDRÉ** (Santiago do Cacém), de **ALVALADE** e da **ALDEIA NOVA DE S. BENTO**.

Em algumas destas localidades as forças da GNR pretendiam prender os camponeses e apredê-los à caça, como sucedeu em Santo André, em Alvalade e na Aldeia Nova de S. Bento. Mas perante a decisão e unidade dos camponeses desempregados, as autoridades fascistas foram forçadas a recuar. Na Aldeia Nova de S. Bento, como os guardas teimassam em apreender 300 peças de caça, os valentes camponeses resistiram, resultando ferido da luta um guarda fiscal. A população destas localidades, num belo movimento de solidariedade, concentrou-se junto das autoridades e exigiu a libertação imediata dos camponeses presos, como sucedeu em Santo

André, Alvalade e Aldeia Nova de S. Bento.

Continuam a fazer-se concentrações de camponeses desempregados em muitas localidades do Alentejo e do Ribatejo. Os camponeses compreendem que sem a luta não conquistarão o pão e o trabalho a que têm direito e que o fascismo lhes nega. Assim houve concentrações massivas de camponeses em **REBONDO** (150 camponeses), em **MOIRA** (500 camponeses), em **CORUCHE** (500 camponeses), em **ALDEIA NOVA DE S. BENTO** (600 camponeses), em **CAMPO MAIOR** (200 camponeses), em **SANTO ANDRÉ** (110 camponeses), em **ARRONCHES** (100 camponeses), em **BENCATEL** (30 camponeses), em **PENEDO GORDO** (40 camponeses), em **BALEIZÃO** (100 camponeses), em **AMARELEJA** (80 camponeses), em **BRINCHES** (60 camponeses), em **EXTREMOZ** (600 camponeses), em **QUINTOS** (100 camponeses), em **POÇO BARRETO** (Silves), com 30 camponeses.

Em muitas localidades os camponeses desempregados dirigiram-se massivamente DURANTE DIAS SEGUIDOS às Casas do Povo, Administrações do Concelho, Câmaras Municipais, Governos Civis, etc., até serem atendidas as suas justas reclamações, tal como sucedeu em **CORUCHE** (durante 15 dias), em **AVIZ** (durante dias seguidos), em **MOIRA** (dias seguidos), em **SANTO ANDRÉ** (3 vezes), **BORBA** (dias seguidos), em **PIAS** (dias seguidos), em **EXTREMOZ** (concentrações diárias), e outras localidades, seguindo assim um caminho justo que terminou pela vitória!

Como resultado das concentrações camponesas e acção decidida das suas Comissões de Unidade, e da firmeza ao reclamarem pão ou trabalho (em Aldeia Nova do S. Bento e outras

localidades os fascistas foram forçados a distribuir a quantidade da semana pelos camponeses) o PATRONATO E AS AUTORIDADES FASCISTAS FORAM FORÇADAS A ATENDER ESSAS RECLAMAÇÕES E A DAR-SE TRABALHO AOS DESEMPREGADOS, DISTRIBUINDO-OS PELOS GRANDES LAVRADORES, como sucedeu em **ALDEIA N. DE S. BENTO**, **BEANAVILA**, **VALONGO**, **CORUCHE**, **MOIRA**, **REBONDO**, **CAMPO MAIOR**, **SANTO ANDRÉ**, **PENEDO GORDO**, **BA-**

LEIZÃO AMARELEJA, VALE DE VARGO, BRINCHES, E EXTREMOZ, o que prova que a sua perseverança na luta foi coroada pela vitória.

Valentes camponeses do Alentejo e do Ribatejo! A vossa luta é justa!

CONTINUAI A LUTAR UNIDOS E FIRMES NA DEFESA DO VOSSO PÃO E DO VOSSO DIREITO À VIDA! PROCURAI NAS HERDADAS DOS GRANDES LAVRADORES A CARNE E O PÃO QUE FALTAM NAS VOS-

SAS CASAS, COMO FIZERAM OS VOSSOS CAMARADAS DE ALVALADE E DA ALDEIA NOVA DE S. BENTO! FORMAI COMISSÕES DE UNIDADE POR TODA A PARTE E ACOM-PANHAÍ, TODOS UNIDOS E FIRMES, ESSAS COMISSÕES JUNTAS DAS AUTORIDADES! ORGANIZAI MARCHAS DA FOME DO POVO DAS ALDEIAS ATÉ AS CÂMARAS MUNICIPAIS E GOVERNOS CIVIS, E RETLAMAÍ PÃO OU TRABALHO!

Ao povo português - Conclusão -

vam o seu passado de democratas, e tratam por esse mesmo facto a causa do povo, da Paz e da Democracia.

Os objectivos do governo fascista com a presente manobra eleitoral estão bem a vista. Ele procura legalizar o regime para poder levar a cabo mais livremente a exploração desenfreada das massas trabalhadoras e o enfraquecimento progressivo das riquezas e da política nacional ao imperialismo norte-americano, o que arrastará o nosso País para uma nova guerra anti-soviética e anti-popular.

Para poder realizar esta exploração e esta política agressiva e de tração aos superiores interesses da Pátria, o governo salazarista procura dividir as forças anti-fascistas, para as enfraquecer, e persigue ferocemente o Partido Comunista, prendendo e torturando os seus militantes, por ser o Partido Comunista o seu principal inimigo e melhor defensor da Unidade das forças democráticas.

Perante o descontentamento crescente do nosso povo, motivado pela crise económica em que o governo lançou o País, pela exploração cada vez mais desenfreada das massas trabalhadoras do campo e da cidade, pela ruína dos pequenos lavradores, industriais e comerciantes, o fascismo torna cada vez mais dura a sua dominação. Tal como os fascistas, certos democratas oportunistas (igualmente ligados ao grande capital agrário, industrial e financeiro), **reclamam a movimentação livre do nosso povo**, e procuram ludibriar-lhe na defesa da Democracia, mas entrando secretamente em negociações e compromissos vergonhosos com os fascistas, que têm por objectivo negar ao povo a Liberdade, a Paz e a Democracia por que luta há tantos anos. Procedendo assim, esses falsos democratas colaboram com a política fascista que conduziu a Nação à miséria e à ruína, e que leva à guerra e à perda da independência nacional.

Perante esta situação o Partido Comunista acha-se no dever de chamar o povo à luta imediata contra a nova lei eleitoral, contra o adiamento das eleições para as Juntas de Freguesia, e pela conquista das condições mínimas para que a Oposição possa concorrer às eleições, e que são: **recenseamento livre e honesto, fiscalização de todo o acto eleitoral, e liberdade de organização e de agitação das forças de Oposição democrática! Impõe-se o desmascaramento imediato e a luta decidida contra as manobras traidoras dos oportunistas dispostos a colaborar com os infames criminosos dos fascistas!**

PORTUGUESES! DEMOCRATAS!

Lutai contra a nova lei eleitoral! Lutai pela realização imediata das eleições para as Juntas de Freguesia! Lutai pelas condições mínimas! Lutai contra as manobras dos oportunistas! Contra a política de miséria e de guerra do governo salazarista! Contra o terror fascista e pela extinção da PIDE, da Legião e do Campo de Concentração do Tarrafal! Pela Amnistia!

Pela Democracia, pela Independência Nacional e pela Paz!

LUTEMOS POR ELEIÇÕES LIVRES!

RADIO MOSCOVO

FALA PARA PORTUGAL ÀS 21,30 HORAS EM ONDAS CURTAS PELOS COMPRIMENTOS DE ONDA DE 40,76; 41,32; E 50 METROS.
FALA PARA O BRASIL ÀS 23,30 HORAS, EM 25,17; 30,67; 31,51; 40,87 E 40,98 METROS.

A BURLA DAS CAIXAS DE PREVIDENCIA

Desmascaremos a política salazarista de falsa assistência!

Roubalheira e a pilhagem que grassam nas organizações corporativas aparecem a nós nas últimas sessões da chamada Assembleia Nacional. A roubalheira tomou tal volume que nem já os próprios fascistas conseguem evitar que ela se torne conhecida.

Provou-se mais uma vez que a voz do P.C.P. é a voz da verdade quando denuncia as obras de falsa assistência com que o governo fascista pretende enganar o povo. Provou-se mais uma vez que o povo tem sido burlado com toda a demagogia que envolve as Caixas de Previdência. Os próprios fascistas foram obrigados a reconhecer que afinal os encargos de tal assistência não recaem sobre os patrões, pois que a contribuição para a Previdência é val a final cair o custo do produto a distribuir por toda a colectividade (Ass. Nacional, 18-2-49; França Vigon).

Os patrões encarecem o produto fabricado, quando os seus encargos aumentam.

Assim foram roubados aos salários de fome dos trabalhadores, directa e indirectamente os 2 milhões de contos que até hoje a Previdência arrecadou (A. N. 18-3-49; F. Vigon). Porém este dinheiro não foi utilizado na assistência aos trabalhadores. Tal assistência não existe. É o próprio fascista Cerqueira Gomes que se vê obrigado a reconhecer que tal assistência se limita a indicar a doença e que a Federação das Caixas de Previdência não opera, não opera, não opera, nem para hospitalização nem cirurgia, não assiste a tuberculosos, nem custodia sanatórios... e no fornecimento de medicamentos não vai além de alguns injectáveis e sulfamidaz. O dinheiro criminosamente roubado aos miseráveis salários dos trabalhadores é cesbajado em construções de luxo, instalações sumptuosas, viagens de automóvel, etc. (A. Nac. 29-1-49; Cerqueira Pinto).

Tendo o que poderia ser revelado através dum inquérito amplo a tal organização, o governo fascista, através do Sub-Secretário das Corporações, impede que tal inquérito seja feito e recusa-se a fornecer elementos esclarecedores. O I.N.T. pretende um inquérito levado a cabo pelo próprio I.N.T., isto é, convém-lhe um inquérito em família, que, a semelhança do inquérito às organizações corporativas, redundasse em mais uma burla a tantas outras do fascismo e dos fascistas.

Além disto, a Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos encarece os medicamentos e especialidades. Não consente que os descontos para o povo ultrapassem 7%, quando recentemente foi elevado que a Federação compra os medicamentos com descontos de 60 e 70% (isto afecta com lucros para os magnatas dos produtos farmacêuticos, o que prova que o povo podia adquirir os medicamentos por preços muito mais baixos de que os preços actuais).

Trabalhadores portugueses! Desmascaram a roubalheira das Caixas de Previdência! Exigi um inquérito amplo para que se saiba concretamente em que foram empregados os 2 milhões de contos roubados aos trabalhadores! Exigi que o dinheiro roubado ao povo volte para o povo!

Contra a política salazarista de falsa assistência, desmascaram a burla das Caixas de Previdência!

QUANTIAS RECEBIDAS DOS AMIGOS DO PARTIDO

Abalzo fasc. P. 12 50	António Lopes 200 00	C. L.	520 00	Fuzil	20 00	Leunan	100 00
Abalzo Salazar 17 50	António Ta- vares	Clemente	20 00	Ganchos	40 00	Libord. p.	40 00
Idem	35 00	Comunismo em marcha	11 50	Garcia Lorea	250 00	Cunhal	40 00
Adm. l.	50 00	Constituintes	60 00	G. N. P.	141 00	Libertação de Lisboa	50 00
Agost. Saboga	20 00	Idem	60 00	Gorki	84 00	Duarte-Mi- l.	32 50
Agulhas Ver.	16 00	Contem comigo	5 00	Gorki	89 90	Idem	32 50
Aldeia Ver.	7 80	Contem comigo	1 50	Grécia heróica	25 00	Idem	35 00
Alfredo Dimiz	57 50	C. P.	110 00	Idem	40 50	Libertação Na- cional	11 500 00
Idem	205 00	Cravo Ver.	20 00	Gregório	3 20	Lisbonco	50 00
Alto do Pina	8 50	Cristino	201 00	Gr. Alb. Araújo	60 00	Lista n.º 1057	10 00
Alv. Cunhal-Mi- l.	50 00	Garcia	103 00	Gr. Bento Ca- raça	100 00	Idem 1592	20 00
Amaraute	40 00	Cunha-G.	18 00	Idem	20 00	L. L.	20 00
Amélia	193 50	Cunhal (2)	100 00	Idem	20 00	Lopes	50 00
Amélia	191 00	Cunhal-Mi- l.	97 00	Grupo Portu- gal Livre	32 60	Lousevaya	30 00
Amiga d. Liber- dade	20 00	Dádivas	2 00	Guerrilheiros do Norte	208 00	Lousevaya	180 00
Amiga do P.	50 00	Defendamos o P.	20 00	Idem	274 00	Lousevaya	225 00
Am. de Milício	50 00	Democrata C.	50 00	Heróis chi- neses	40 00	Luiza Rodri- gues	105 50
Amigo do Pat.	5 00	Dias melhores	100 00	Idem	25 00	Luis e Cunhal	25 00
Amigo do P.	4 00	Dois amigos de Gromiko	30 00	Idem	60 00	Lutamos para vencer	52 50
Amigo de sempre	48 00	Dolores P.	55 50	Ivo I	25 00	Idem	27 00
Idem	40 00	Dolores P.	56 50	Ivo II	20 00	Idem	46 50
Amigo I de Maio	15 00	Duarte (B)	20 00	Idem	30 00	Luz do Oriente	3 00
Amigos de Alex	122 60	Elio	50 00	Jamor	30 00	Marchamos para a vitória	7 50
Amig. do Cunhal	100 00	Espartacus V.	31 00	Jamor	65 00	Maria d. Ponte	300 00
Amigos da Paz	20 00	Estrela ver.	32 00	Jardim	20 00	Idem	125 00
Idem	150 00	Estrela brilhante	20 00	J. M. Vermelho	20 00	Maria Ma- chado	500 00
Idem	120 00	Camponeses progressistas	24 00	José	107 50	Idem	22 50
Amig. do P.	3 00	Idem	48 40	José Gilberto	25 00	Idem	20 00
Amigos do P.	8 00	Idem	66 00	Idem	73 00	Idem	19 00
Amigos do P.	20 00	Idem	22 50	José da Ponte	14 00	Idem (2)	80 00
Amig. dos presos	86 00	Idem	300 00	Jóvem comu- nista	21 50	Idem	67 00
Amig. de sem- pre	52 00	Idem	47 70	Idem	21 50	Idem	315 00
Amigos de Zukov	5 00	Idem	160 00	Jóvem contra os tiranos	10 00	Mau-Tzê-Tung	25 00
Idem	6 00	Idem	100 00	Jóvem livre	30 00	M. E. L.	55 00
Idem	6 00	Idem	50 00	Jóvem na luta	10 00	M. E. L.	50 00
Assoc. Ver.	57 00	Idem	22 50	Juv. Liber- tária	121 50	Idem	112 00
André Zdanov	126 50	Idem	100 00	Idem	121 50	Idem	61 00
Anónimo	5 00	Idem	50 00	Idem	100 00	Idem	75 00
Anónimo	5 50	Idem	10 00	Idem	80 00	Idem	71 50
Ano novo	210 50	Idem	10 00	Idem	100 00	Idem	70 50
Anti-Dühring	16 40	Idem	140 00	Idem	150 00	Idem II	2 00
Ant. L. Al- meida	100 00	Idem	203 50	Idem	8 50	Idem	50 00
		Idem	106 00	Idem	50 00	Total: 28.079 50	